

---

# EDITORIAL

---

Este é um novo número temático da revista *Educação, Sociedade & Culturas* e que procura, tal em como números anteriores, constituir-se em suporte à pesquisa focada em problemas educacionais relevantes pela sua presença contemporânea em políticas, processos, práticas e nas perspectivas de actores/as envolvidos/as. Como veículo para a disseminação da produção científica, a revista assume-se como uma via de apropriação social do conhecimento científico, tendo em mente públicos diversificados, desde as comunidades científicas dedicadas a problemáticas específicas, passando por públicos profissionais ligados aos campos educativos; e também aqueles públicos que procuram uma visão informada e problematizadora de questões ligadas com a produção da educação.

Neste enquadramento, este número integra um dossier temático intitulado «Conhecimento e Política em Educação: Perspectivas em cinco países europeus», com organização de João Barroso, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Trata-se de trabalho de pesquisa em vários países europeus e com variadas contribuições, de entre as quais avulta a presença de Bernard Delvaux, da Universidade Católica de Lovaina. Constitui certamente uma contribuição assinalável para os estudos de análise política em educação, focando a relação entre conhecimento e poder político e formas de regulação estatais.

Para além do dossier temático, na secção Outros Artigos inclui-se um artigo de Jussara Paschoalino e Fernando Fidalgo, intitulado «A lógica brasileira da avaliação: Impactos no currículo escolar a partir do sacrossanto IDEB», e um outro, de Sandra R. Fernandes, «A avaliação de desempenho dos enfermeiros como estratégia de negociação identitária».

A secção Arquivo compreende um texto de James S. Coleman, com o título «O conceito de igualdade de oportunidades educacionais», um texto clássico, publicado em 1968, na *Harvard Educational Review* e que tem marcado muitos dos debates no campo educacional, particularmente na revisão que o autor faz do próprio conceito e na forma como se distancia

das perspectivas funcionalistas de Talcott Parsons para acentuar a importância dos factores sociais no sucesso escolar de grupos sociais.

Três resenhas fazem ainda parte deste número: a primeira resenha, da autoria de Pedro Ferreira, incide sobre o livro de 2011 de Gert J. J. Biesta, *Learning Democracy in School and Society: Education, Lifelong Learning and the Politics of Citizenship*; seguem-se duas outras resenhas, de Tiago Neves e de Orquídea Coelho, ambas sobre o livro *In/Exclusão no Trabalho e na Educação: Aspectos Mitológicos, Históricos e Conceituais*, obra conjunta de de Lucídio Bianchetti e José Alberto Correia, publicada em 2011 pela Papyrus Editora.

A direcção da Revista agradece todas estas colaborações que se propõem contribuir para a qualidade que é reconhecida a *Educação, Sociedade & Culturas* e constituir-se em formas de aprofundamento da pesquisa e debate em educação.

Helena C. Araújo